

IVAN BARASNEVICIUS é bacharel em música pela FAAM-SP e coordenador didático do Centro Musical Venegas Music, onde ministra aulas de guitarra, baixo elétrico, harmonia e improvisação. Toca jazz e música brasileira no Ivan Barasnevicus Quarteto, é patrocinado pelo luthier Renato Olivieri e utiliza somente cordas SG. E-mail: ivan@venegasmusic.com



Inversões de acordes quartais

Olá, amigos!

Em continuação à abordagem de tópicos sobre a harmonia quartal feita em edições anteriores, outro aspecto importante é a possibilidade de trabalhar com estes acordes de outras maneiras. Uma delas é a inversão, a exemplo do que acontece com tríades e tétrades construídas a partir da sobreposição de terças.

Em formações com três vozes, este recurso propicia boas sonoridades em razão dos intervalos de segunda e quarta resultantes de suas diferentes aberturas. Deve-se ter cuidado apenas com as estruturas que não evidenciam a presença de quartas justas e, assim, podem descaracterizar o sistema quartal.

Nas partituras destacadas nesta página, há algumas rotações comumente utilizadas pelos arranjadores. A primeira linha traz exemplos de inversão de

acordes quartais a três vozes. No segundo e terceiro compassos, vale destacar a presença da segunda menor.

Para que não se perca a sonoridade de quarta justa, tão essencial a este tipo de harmonia, muitos instrumentistas costumam complementar essas estruturas com dobras no baixo. Tal recurso pode ser visto na segunda linha, que contém os mesmos acordes da anterior, mas com o acréscimo da repetição da altura mais grave a uma oitava acima.

Na terceira pauta, estão transcritos exemplos de inversões a quatro vozes. Perceba suas intrigantes sonoridades, em especial a do pelo terceiro acorde: entre as notas Si e Dó, encontra-se uma segunda menor; entre Dó e Mi, uma terça maior; e entre Mi e Fá, uma segunda menor. Devemos ser cautelosos com o uso

deste expediente, que pode causar a perda das propriedades do sistema quartal.

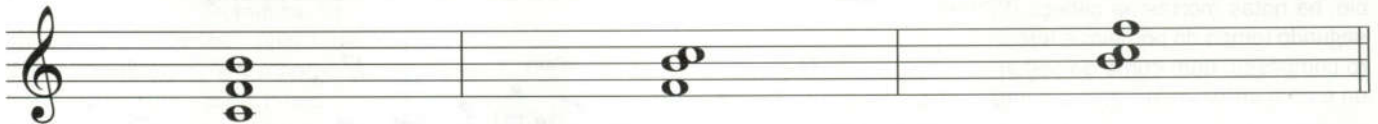
O último acorde tem a nota Dó invertida mais uma vez, a fim de transformar o Mi em baixo. Este tipo de harmonia evidencia mais o sistema quartal que o anterior, pois inclui respectivamente outra segunda menor, uma quarta justa e uma segunda menor. No entanto, esse expediente deve ser utilizado com parcimônia.

Também é possível utilizar arpejos quartais e suas inversões para improvisação, o que resulta em digitações bastante interessantes e confortáveis para baixos elétricos de quatro, cinco ou seis cordas. Experimente montá-los em seu instrumento.

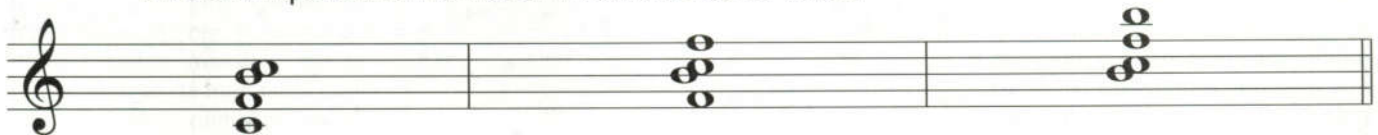
Dúvidas? Comentários? Sugestões? Mande um e-mail!

Abraço!

Inversões quartais a três vozes:



Inversões quartais a três vozes + dobramento do baixo:



Inversões quartais a quatro vozes:

